

S. Paulo, 6 de abril de 1925

Mui prezado Sr. Dr. Lutz!

Já respondi sua estimada carta do dia 30 de março no dia 3 de abril, mas gostaria de acrescentar mais algumas linhas.

A carta do Dr. Chagas ao Dr. Vital chegou agora, e o Sr. Dr. Vital já falou com o Dr. Paula Souza, o qual vai conversar sobre o assunto com o Secretário do Interior. Infelizmente, este senhor acabou de viajar para o Rio para aí passar a Semana Santa. Se levarmos em consideração que, de praxe, ou seja, quando resolvido rapidamente, um requerimento de licença precisa de 8 a 10 dias para correr todas as instâncias, tenho lá minhas dúvidas se as coisas ficarão resolvidas até o dia em que o senhor planejou partir, 19 de abril. Eu sentiria muitíssimo se não pudesse ir junto e espero, apesar de tudo, que dê certo. Talvez as circunstâncias o levem a viajar um pouco mais tarde, o que eu também lhe aconselharia, porque mais tarde a estação do ano seria mais propícia. Meu conhecido em Caracas escreveu-me o seguinte (entre outras coisas) em relação ao clima de lá: “Março, abril e a metade de maio são meses desagradáveis. – A vinda não aconselhável! – É o fim da época seca. Traz o desaparecimento de todas as plantas anuais, queda das folhas em grande parte, solo ressecado, ar poeirento e um calor, que, na verdade, não é maior do que no verão mas que, devido à seca, é insuportável e não raramente provoca mal-estar ou doença”.

Segundo tais informações, esses meses seguramente não seriam apropriados para uma atividade científica produtiva. Além disso, caso tenha que viajar depois sozinho, eu teria mais dificuldades do que em sua companhia. Para aclarar este ponto vai em anexo um recorte do *Germania*, que saiu por acaso na última sexta-feira. Esse artigo vai certamente interessá-lo, pois traz algumas informações sobre a Venezuela.

Esperando boas notícias, permaneço com elevado apreço,  
seu devotado

Rudolf Fischer

Anexo: 1 recorte de jornal

